

-----SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GANDRA, REALIZADA
NO DIA TRINTA DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE-----

-----ATA NÚMERO TREZE-----

----- (Quadriénio 2017-2021) -----

----- Aos trinta dias de dezembro de dois mil e vinte reuniu no Pavilhão Gimnodesportivo da
Cidade de Gandra, sito na Avenida dos Desportos n.º 499 a Assembleia de Freguesia, sob a
presidência de Manuel Teixeira, primeiro secretário Cândido Silva e segundo secretário, Sérgio
André. -----

----- Estiveram presentes os seguintes membros: -----

----- Partido Socialista (PS): Sílvia Sá Pinto, Luís Matos, Armando Leal e Sandra Gaspar. -----

----- Partido Social Democrata (PSD): Manuel Teixeira, Goreti Nascimento em substituição de
Manuela Santos, Sérgio André, Jorge Oliveira, Nuno Barros e Rui Pedro. -----

----- Faltaram à reunião os seguintes membros: Angelina Gonçalves e Alberto Ferreira ambos
com falta justificada. -----

----- Às vinte e uma horas e trinta minutos, constatada a existência de quórum, o Presidente da
Assembleia, Manuel Teixeira, declarou aberta a sessão, iniciando com a leitura de uma carta de
renúncia de Manuela Santos da bancada do PSD. Informou que Manuela Santos pediu renúncia
ao mandato por motivos de saúde ficando no seu lugar e por ordem da lista, Filomena Costa,
que tendo sido convocada, solicitou a sua substituição por impossibilidade de estar presente,
seguindo-se José Costa, que também solicitou a sua substituição bem como António Peixoto,
ficando Goreti Nascimento, presente na assembleia. De seguida, esclareceu também que
Angelina Gonçalves, não poderia estar presente, por estar confinada, bem como Alberto Ferreira,
também ausente, por falecimento de um familiar (irmã), neste dia. -----

----- 1. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- Após solicitação para intervenção neste ponto, inscreveram-se as seguintes pessoas:
Jorge Campanhã, Armando Leal e Sílvia Sá Pinto. -----

----- Tomou da palavra, Jorge Campanhã, começando por cumprimentar todos os presentes,
de seguida, fez uma reflexão sobre os tempos vividos no último ano, sendo um ano marcado por
esta pandemia, alterando a forma de convivência social. Refere que os meios informáticos
/digitais têm vindo a ganhar terreno, salientando o novo investimento no *site* da freguesia, mais
moderno, interativo e mais intuitivo, com informação importante para os habitantes de Gandra.
Refere-se, também, ao apoio dado pela junta de freguesia neste tempo de pandemia à população
mais vulnerável, enaltecendo esta ajuda essencial. De seguida questionou o Presidente de Junta
sobre a data prevista da conclusão da construção do parque do Calvário, no antigo campo do
Aliança de Gandra.-----

----- O Presidente de Junta, iniciou a sua intervenção começando por cumprimentar e felicitar
todos os presentes, agradeceu o elogio sobre o *site* da junta de freguesia, dirigindo-se também

a Armando Leal, como um dos impulsionadores mais persistentes desta atualização, sendo também mérito dele. No que respeita ao jardim do Calvário, este surge de um protocolo entre a câmara municipal e a junta de freguesia. A câmara municipal contribuiu com cerca de cento e trinta mil euros, cerca de cinquenta por cento do valor estimado para a obra. Faltam alguns pormenores para a sua conclusão e calcula-se estar pronto em finais de fevereiro, meados de março. -----

----- Tomou da palavra de Armando Leal, cumprimentando os presentes, referindo-se de seguida ao *site*, salientando que a mudança ainda não é suficiente, pois continua com dados desatualizados, faltando também os documentos de governação, ficando uma nota de agradecimento pelo que já está feito, esperando que na próxima assembleia, esta atualização esteja concluída. Passou de seguida por agradecer à câmara municipal, pelo valor doado para o jardim do Calvário, referindo ainda que os habitantes locais não foram consultados, nem ouvidos. Terminou a sua intervenção questionando o Presidente de Junta sobre se iria haver alguma intervenção das ruas circundantes ao novo jardim. -----

----- Em resposta, o Presidente de Junta, refere que em relação ao *site*, a pessoa responsável por esta tarefa lhe terá dito que estaria tudo atualizado, irá verificar e solicitar novamente as atualizações em falta. Sobre o jardim do Calvário, refere que as ruas circundantes irão ser pavimentadas com a ajuda da câmara municipal de Paredes. Em relação aos pedidos dos moradores circundantes ao mesmo, não é possível atender a todos, afirmando que existe um plano que será cumprido. -----

----- De seguida, tomou da palavra Sílvia Sá Pinto, que após cumprimentar os presentes, refere que o Jorge fez uma intervenção bastante abrangente ao ano atípico que vivemos, sendo um ano complicado e difícil para todos. De seguida, felicita a notícia da criação de uma creche em Gandra, uma iniciativa que fazia parte do projeto do partido socialista, agradecendo, assim, à câmara municipal de Paredes e ao centro social. Refere, também, que há novidades sobre a legalização da situação do centro de dia por parte da segurança social, congratulando também a junta de freguesia por estas notícias. Em seguida, fez um agradecimento a duas instituições de gandra, Casa Amiga e centro social de Gandra, por serem duas associações muito ativas e com um excelente trabalho, salientando ainda que a intervenção da Casa Amiga, se trata de uma intervenção a nível do concelho. Agradece o apoio a estas instituições pela câmara municipal de Paredes. Refere, ainda, que sobre o trabalho feito na área social pela junta de freguesia, já tinha sido referenciado e reconhecido, sendo esta nota de reconhecimento também para estas instituições. De seguida agradeceu ao Presidente de Junta e da assembleia por ter facultado o relatório de contas do Aliança de Gandra. -----

----- Em resposta à intervenção de Sílvia Sá Pinto, o Presidente de Junta refere que este novo equipamento social, a creche, talvez seja o mais importante deste mandato na freguesia. Referiu ainda que quando o presidente da câmara avançou com este projeto de candidatura, teve a amabilidade de o convocar para uma reunião, onde a junta mostrou todo o seu apoio e disponibilidade para colaborar no mesmo. Acrescenta, ainda, que a sua construção será na

escola de Trás-Vessadas, sendo realmente uma mais-valia para a cidade de Gandra, pois trata-se de um equipamento indispensável. -----

----- 2. PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

----- 2.1. **Discussão e votação da ata da sessão anterior**-----

----- Após abertura das inscrições para discussão deste ponto, inscreveu-se Sílvia Sá Pinto. ---

----- Sílvia Sá Pinto, tomando da palavra refere que, mais uma vez, a sua intervenção é para fazer referência ao facto da ata estar bem redigida. -----

----- De seguida, foi colocada à votação, sendo aprovada com oito votos a favor e três abstenções, em virtude de não terem estado presentes na sessão anterior. -----

----- 2.2. **Informação escrita do Presidente** -----

----- Após abertura das inscrições para discussão deste ponto, ninguém se inscreveu. -----

----- 2.3. **Documentos Previsionais para o ano 2021 – Para discussão e votação**-----

----- Após abertura das inscrições para discussão deste ponto, ninguém se inscreveu. -----

----- De seguida foi colocada à votação a aprovação dos documentos previsionais para o ano 2021, sendo aprovados com sete votos a favor da bancada do PSD e quatro abstenções da bancada do PS.-----

----- De seguida Armando Leal, passou à leitura da declaração de voto por parte do partido socialista, que passo a transcrever: *“Face aos documentos previsionais para o ano 2021 remetidos e, após a sua análise, os membros eleitos pelo Partido Socialista para esta assembleia abstêm-se na sua votação face à perpétua má elaboração dos mesmos, que data a pelo menos 2014, revelando um total atropelo às boas práticas que à Administração Pública é exigida e pelas quais tanto pugnamos, como comprovam sucessivas intervenções nossas. Não seremos coniventes com a má política orçamental reiterada, cuja passa pelo inflacionamento das receitas, que quando executadas não constituem mais de 77% do previsto, de modo a autorizar um maior valor de despesas. Ora, esta prática, cuja é legitimada pelos membros de assembleia que sucessivamente votam favoravelmente estes documentos, autoriza o executivo a aumentar o teto máximo das despesas que podem comprometer no ano económico seguinte, sem que haja garantias de coletar as receitas previstas, podendo desta forma comprometer as finanças públicas da nossa autarquia local. Ademais, este nosso receio é ainda corroborado pelo facto de 2021 ser ano eleitoral, no qual o executivo poderá comprometer discricionariamente despesas. Em anexo, agregamos umas imagens elucidativas sobre a situação descrita.”* -----

----- 2.4. **Proposta para o Mapa de Pessoal para 2021 - Para discussão e votação** -----

----- Após abertura das inscrições para discussão deste ponto, inscreveu-se Luís de Matos. ---

----- Luís de Matos, iniciou a sua intervenção começando por cumprimentar todos os presentes, referindo que da última vez que falaram sobre o mapa de pessoal, estaria em trânsito a regularização de alguns dos funcionários, sendo esta a única freguesia que ainda não tem este

processo finalizado. Referenciou que sabia que tiveram o apoio dos técnicos da câmara municipal para ajudar na resolução deste processo, sendo que gostaria de ser informado do estado do mesmo e do que falta para a sua conclusão. -----

----- Em resposta, o Presidente de Junta refere que de facto este processo não começou bem, sendo contratada uma empresa para o mesmo, cometendo erros nos procedimentos, tendo já cessado o contrato de prestação de serviços. De seguida, solicitaram ajuda da câmara municipal, estando o processo já concluído e publicado em diário da república. -----

----- De seguida a proposta foi colocada à votação sendo aprovado por unanimidade. -----

----- **2.5. Proposta de abertura de procedimento de alienação de terrenos;** -----

----- Abertas as inscrições para este ponto, inscreveram-se Armando Leal e Luís de Matos. ----

----- Tomou da palavra Armando Leal, referindo que o prazo de tempo entre a convocatória e a assembleia, embora dentro do previsto de lei, não lhes permitiu uma avaliação e preparação adequada deste ponto, pois entendem que o valor do imóvel poderá não estar de acordo com o proposto. Reforçou que este tema necessita de mais tempo para apreciação, propondo a marcação de uma assembleia extraordinária para o mês seguinte de forma a poderem recorrer a outros estudos. Salientou, ainda, que sobre o destino do dinheiro previsto na alienação dos terrenos e entendendo também a necessidade de construção de uma piscina ao ar livre para a freguesia, não lhes parece ser o investimento mais prioritário, solicitando assim a discussão da canalização destes fundos com a assembleia de freguesia.-----

----- Em resposta a Armando Leal, Presidente de Junta, inicia a sua intervenção evidenciando, que este orçamento é o mais baixo desde há quatro anos, não podendo gastar mais do que recebem, havendo a necessidade do equilíbrio orçamental. Este é um terreno que esteve alugado vários anos, havendo ainda o pagamento da restante dívida acumulada a longo tempo, estando agora este assunto resolvido. Com a nova alteração do PDM vai exigir novas regras, sendo que no novo regulamento, o processo de licenciamento irá exigir ao promotor a construção de todas as infraestruturas, como saneamento, águas pluviais, pavimentações, entre outras, o que poderá tornar este processo de venda menos interessante para os investidores. Refere que entende que seja necessário aumentar o tempo de reflexão, pois trata-se de uma decisão muito importante para a freguesia sendo importante também a participação de toda a assembleia. Propõe então retirar o ponto e convocar nova assembleia extraordinária passados quinze dias. Este ponto foi, então, retirado da ordem de trabalhos desta assembleia, tendo ficado acordado a marcação de uma nova assembleia extraordinária para discussão do mesmo. -----

----- Luís de Matos, fazendo uso da palavra e referindo-se às alterações do PDM referenciadas pelo Presidente de Junta, salienta que estas regras são iguais e necessárias para todos os concelhos. Referiu ainda que esta alteração prevê oito anos de adaptação.-----

----- Presidente de Junta, em resposta refere que o período de oito anos não se aplica a todas as situações e ainda que a câmara municipal está a tentar excluir o saneamento do conjunto das novas exigências. Refere, ainda, que do seu ponto de vista, essas novas exigências vão

dissuadir o investimento, sendo este o principal motivo para a venda neste período. Salientou que temos três zonas industriais excelentes em termos geográficos, devido à proximidade de acessos às autoestradas, bem como a proximidade com o aeroporto e o Porto Leixões. Referenciou que a política de captação de investimento, aplicada pelo atual e anteriores executivos camarários, permite que qualquer investidor que queira investir entre Valongo e Paredes, escolha Paredes pelo conjunto de vantagens proposto em relação a outros concelhos.-

----- **2.6. Proposta de revogação de deliberação da assembleia de freguesia datada de 29.01.2019;** -----

----- O Presidente da Assembleia, antes da abertura das inscrições para intervenção neste ponto, explicou que houve um erro de transcrição de um artigo, sendo este ponto para correção dessa deliberação. -----

----- Não havendo ninguém que quisesse intervir, foi colocada à votação a revogação desta deliberação, sendo aprovada por unanimidade.-----

----- **2.7. Outros assuntos de interesse para a Freguesia** -----

----- Abertas as inscrições para intervenção neste ponto, inscreveu-se Sílvia Sá Pinto.-----

----- Sílvia Sá Pinto, tomando da palavra questionou o Presidente de Junta, da previsão para pavimentação da rua Santa Cruz, em Vilarinho de Baixo. -----

----- Em resposta o Presidente de Junta, refere que esta rua faz parte de um conjunto de ruas a ser pavimentadas ainda este ano, enumerando também a rua da Agra, rua das Virtudes, rua da Lameira, travessa da Pontinha, rua Senhora da Conceição, travessa das Fontainhas, Rua do Bota Fogo, rua do Monte, Rua do Guardão, rua de Guimbra, travessa de Guimbra, travessa de Guimareu 3, rua Gandra do Corrêlo, rua da Associação Cultural de Vilarinho de Baixo e a Rua da Alegria. -----

-----Sandra Gaspar aproveitou a oportunidade para pedir a palavra, questionando se a Rua da Agra, será pavimentada na totalidade ou parcialmente. -----

----- Em resposta, o Presidente de Junta refere que será pavimentada na totalidade. -----

----- **3. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- Abertas as inscrições para intervenção neste ponto, inscreveram-se João Moreira, David Ferreira, Ricardo Sousa e Renato Almeida. -----

-----Tomou da palavra João Moreira que depois de cumprimentar todos os presentes e na pessoa de presidente do clube do Aliança de Gandra, agradeceu à junta de freguesia por toda a ajuda prestada ao clube, à câmara municipal pelo subsídio, a todos os empresários pelos apoios, aos sócios e aos adeptos. Agradece também a preocupação demonstrada por esta assembleia, nomeadamente a bancada do partido socialista, pela situação financeira do clube, uma vez que solicitaram o relatório de contas, esperando assim que tenham ficado esclarecidos da forma honesta como tem sido dirigido o clube. Apelou a todos os membros desta assembleia, que no

caso de não serem sócios, que se façam sócios e apoiem o clube, pedindo autorização para distribuir as propostas para novos sócios.-----

----- Presidente de Junta agradece as palavras de João Moreira, referindo que este é um ano muito difícil, elogiando todo o trabalho do mesmo. Em relação à sua proposta para novos sócios do clube, informa que já é sócio. Refere que o Aliança de Gandra é a associação desportiva mais importante da freguesia e uma das melhores do concelho, sendo verdade que a junta de freguesia tem colaborado e cumprido o acordo celebrado. Terminou com um reconhecimento e agradecimento público do trabalho desempenhado pelo João Moreira no cargo de Presidente do clube. -----

----- David Ferreira, tomando da palavra, traz a questão do saneamento e também a questão da concessão da água. Refere que existe pouca informação sobre este assunto e o pouco que se sabe é pela comunicação social. Lembra que Renato Almeida na assembleia de setembro de dois mil e dezanove, terá dito que o contrato já existia e estava para ser assinado, sendo o maior investimento de sempre na freguesia de Gandra e ainda que haveriam boas notícias para breve, sendo que já passou mais de um ano. Terminou a sua intervenção, perguntando se a concessão das águas irá ser tratada por via judicial ou realmente já existe acordo e Gandra irá receber este investimento, considerado o maior investimento de sempre. -----

----- O Presidente de Junta em resposta a David Ferreira, refere que se trata de um processo conturbado, muito complexo. Refere que tem uma opinião diferente do executivo da câmara municipal, mas que não se quer vincular a nenhuma opinião, quer seja por resolução de contrato ou por resgate a municipalização deste serviço. Refere que já o disse e afirma novamente que é a decisão mais importante e mais marcante que o executivo e assembleia municipal tomaram neste mandato. Refere que daqui por vinte anos, ainda iremos ouvir falar nesta decisão. Tal como foi marcante para este concelho, quando fizeram a conceção destes serviços municipalizados a privados, agora, a nova municipalização destes serviços, irá ser também um marco. Espera que no espaço de um ano este assunto esteja resolvido, pois o saneamento ainda está por fazer e pendente de todo este processo. Refere, ainda, que o saneamento é umas das necessidades mais urgentes desta freguesia e que está pendente de autorização o início da sua execução. Assim como no passado, os anteriores executivos avançaram com a água ao domicílio, agora também avançaríamos com o saneamento, salientando ainda o investimento que tem vindo a ser feito nos últimos anos na rede de água, um investimento avultado e superior a qualquer anterior mandato, concluindo que nestes últimos anos, não tem faltado água na freguesia. Ainda em relação à questão colocada por David Ferreira, se existe acordo com a *Be Water* sobre a municipalização destes serviços, o Presidente de Junta refere que não tem conhecimento da existência do mesmo. -----

----- Tomou da palavra Ricardo Sousa, que depois de cumprimentar todos os presentes, iniciou a sua intervenção começando por dizer que iria colocar algumas questões, dizendo ainda que a verdadeira função do público é colocar questões e não fazer discursos, elogiando também o trabalho prestado pelo presidente do Aliança de Gandra, bem como todos os presidentes de

outras associações e coletividades por todo o esforço que têm feito nestes tempos tão difíceis e atípicos. De seguida questionou o Presidente de Junta relativamente ao financiamento da nova creche, perguntando-lhe se está relacionado com o programa PARES (Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais), um programa de âmbito nacional. Questionou também se conhece pessoas que em algumas cidades dizem que as piscinas ao ar livre são prioritárias e na sua própria cidade dizem que existem outros investimentos mais prioritários do que as piscinas ao ar livre, piscinas estas para servir os seus vizinhos e cocidadãos. Referiu, também, que a área metropolitana do Porto, sendo dirigida por um executivo socialista, é vergonhoso a STCP, ficar a três quilómetros de Gandra, tendo esta um polo universitário, perguntando assim se o Presidente de Junta sabe quando teremos o serviço da STCP na cidade de Gandra, sendo esta missão da responsabilidade da câmara municipal. Como última questão e relativamente à concessão das águas, questionou se Gandra tem o seu problema resolvido, pois precisamente há mais de um ano, nesta assembleia, foi referido que existia um acordo com a *Be Water*. -----

----- Em resposta a Ricardo Sousa, o Presidente de Junta refere que relativamente ao programa que irá financiar a creche, pensa ser o programa PARES, mas não pode garantir, sendo até indiferente para ele quem financia. Tratou-se de uma candidatura que a câmara ajudou a fazer e que teria de ser atribuída a uma associação, uma IPSS, sendo para ele que o mais importante é que Gandra tenha uma creche e não quem a vai financiar. Relativamente à segunda questão e relembando que terá sido Armando Leal, que colocou em questão a prioridade da construção da piscina, refere que tem conhecimento do que o Armando Leal disse nesta assembleia, não tendo conhecimento do que o que ele disse fora da mesma. Refere ainda que para este executivo a piscina é uma prioridade entre outras, sendo o atual executivo quem decide as prioridades. Passando à resposta da questão seguinte e sobre o STCP, também ficou surpreendido e que apesar de já estarem mais perto, era importante que viessem pelo menos à rotunda da CESPU. Sobre o saneamento, voltou a referir que a questão não está resolvida. -----

----- Tomou da palavra, Renato Almeida que depois de cumprimentar todos os presentes, refere que irá fazer algumas perguntas e esclarecer alguns pontos, pois esta é a sua freguesia, onde reside e onde educará os seus filhos, referindo que gosta de Gandra, é de Gandra e assim marca presença nesta assembleia e não noutras, não vindo cá fazer propaganda política. Começou por explicar que a creche nasceu do programa nacional PARES, sendo um programa com uma participação na ordem dos setenta por cento, retirando o IVA. O município irá arcar com todas as despesas que não forem elegíveis, sendo um investimento que rondará os trezentos mil euros a cargo da câmara municipal e outros trezentos mil euros serão financiados pelo programa. Refere, ainda, que a câmara municipal só tem acesso a estes fundos comunitários, porque conseguiram resolver o problema deixado pelo anterior executivo, relativo a fraudes cometidas, que os impossibilitava de concorrer a estes programas. Informou que este mês foi submetida uma outra candidatura ao programa PARES 3.7, para reabilitação do centro de dia junto à igreja. Trata-se de uma candidatura em parceria com o centro social, esperando que a mesma seja aprovada, o que se vier a acontecer, todos os custos não elegíveis irão ser também

suportados pela câmara municipal. Em relação ao ponto retirado da venda do terreno, parabenizou o Presidente de Junta, referindo que ele pessoalmente não é contra a venda do terreno, mas acha que terá de haver maior cuidado em relação ao valor de mercado do mesmo, achando que deverá ser feita uma outra avaliação, bem como o investimento que irão fazer com essa receita, mencionando que o presidente deveria colocar à consideração a aplicação da mesma, pois também considera que poderá haver outras prioridades além da piscina. Sobre o contrato com a *Be Water*, referiu estar surpreendido com o interesse de algumas pessoas, uma vez que nunca ninguém se preocupou com nada referente a este assunto anteriormente. Salienta, ainda, que nunca ninguém se preocupou com o valor da venda da entrega das águas, com o facto de a junta de freguesia de Gandra explorar as águas sem contrato de delegação de competências, não estando a explorar as águas de forma totalmente legal. Acrescentou, ainda, que só agora é que será permitido que a junta de freguesia de Gandra faça a exploração da sua água de forma totalmente legal, sendo possível também avançar com o saneamento. Refere que este problema foi resolvido em três anos. Disse, ainda, que se é por resgate ou por rescisão, cabe ao executivo municipal fazer esses cálculos, sendo que o que interessa para Gandra é que o problema seja resolvido. Em relação à área metropolitana do porto, refere que têm tentado fazer o máximo possível para a STCP chegar a Gandra, mas ainda não conseguiram. Salienta que conseguiram para já o acesso de todos os habitantes de Paredes ao passe único, tratando-se de um passe com um preço mais reduzido. Terminou a sua intervenção desejando um bom ano a todos. -----

----- Em resposta a Renato Almeida, o Presidente de Junta refere que relativamente ao valor do terreno, e a título de exemplo, na última hasta pública que fizeram, o valor atribuído ao terreno foi de cerca de cento e nove mil euros e foi vendido por cento e sessenta e sete mil euros, isto para dizer que o valor atribuído é apenas uma ideia do valor económico que o terreno possa ter, ou seja, trata-se de um valor base para início da licitação, sendo depois a procura que faz a subida do preço. Refere, ainda, que esta venda será bem divulgada de forma a atrair o maior número de investidores possíveis. Termina, referindo que a piscina ao ar livre para este executivo é prioritária, sendo o custo desta obra completa estimado na ordem dos duzentos mil euros, acrescentando que será feita esta obra e outras com a venda deste terreno. -----

----- Tomando da palavra, o Presidente de Assembleia, informa que os documentos previsionais terão que ser remetidos para a DGAL até trinta e um de dezembro e dada a urgência na escritura da revogação da deliberação da assembleia de vinte e nove de janeiro, o Presidente de Junta, solicita a aprovação desta ata em minuta, abrindo as inscrições para quem desejar intervir neste ponto.-----

----- Não havendo ninguém que quisesse intervir, a ata em minuta foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. -----

----- O Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, às vinte e três horas e dez minutos. -----

----- Da sessão foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa presentes. -----